

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

EZR

Esdras 1.1–2.70, Ezra 3.1–5.17, Esdras 6.1–22, Esdras 7.1–8.36, Esdras 9.1–10.44

Esdras 1.1–2.70

Ciro anunciou uma mensagem importante no ano 538 a.C.. Ele permitiu que os judeus que viviam na Babilônia retornassem a Judá. Muitos anos antes, Nabucodonosor os havia forçado a deixar o reino do sul e viver na Babilônia. Este foi o exílio do reino do sul. Uma profecia do livro de Isaías havia falado sobre o retorno dos judeus. Dizia que Deus incitaria Ciro a permitir que os judeus retornassem (Isaías 45.13). Isso significa que Deus inspirou Ciro a tomar essa decisão. Jeremias havia profetizado sobre o tempo que o povo de Deus passaria na Babilônia (Jeremias 29.1–9). Eles ficariam lá tanto tempo que a Babilônia se tornaria seu lar. Eles teriam famílias, trabalhariam duro e cultivariam alimentos. Jeremias também profetizou que um dia Deus os traria de volta à sua terra (Jeremias 29.10–14). Essa era a terra que Deus havia prometido dar-lhes em sua aliança com Abraão. Quando esse tempo chegou, a maioria dos judeus levados para a Babilônia por Nabucodonosor já havia morrido. Seus filhos e netos estavam totalmente estabelecidos na Babilônia. Poucos deles queriam se mudar para a terra de seu povo de antigamente. Apenas aqueles que Deus inspirou retornaram. A maioria deles eram sacerdotes, levitas e pessoas das tribos de Judá e Benjamim. Os judeus que retornaram deveriam construir um Templo para Deus em Jerusalém. Isso fazia parte da ordem de Ciro. Ciro garantiu que eles tivessem tudo o que precisavam para fazer isso. No ano 586 a.C., Nabucodonosor havia destruído o Templo construído quando Salomão era rei. Naquela época, Nabucodonosor havia removido os objetos usados para adorar a Deus no Templo. Ciro devolveu esses objetos aos judeus que retornaram a Judá. Ciro também ordenou que as pessoas dessem presentes aos judeus. Esses presentes e ofertas vieram dos judeus que permaneceram na Babilônia. Eles também vieram de outros que viviam lá. Isso foi semelhante ao que aconteceu quando Deus resgatou os israelitas de serem escravos no Egito.

Na época do êxodo, os egípcios deram muitos presentes aos israelitas. Mais tarde, esses presentes foram usados para fazer a Tenda Sagrada. Os presentes das pessoas na Babilônia foram usados para fazer o segundo templo.

Ezra 3.1–5.17

Josué e Zorobabel lideraram os judeus na construção do altar para holocaustos. Isso permitiu que eles seguissem novamente as práticas de adoração da Lei de Moisés. Deus lhes ensinou essas práticas de adoração na aliança do Monte Sinai. Elas incluíam muitos tipos de ofertas, sacrifícios e festas. A parte mais importante era que o povo de Deus deveria adorar somente a Deus. Eles não deveriam adorar falsos deuses. Essas práticas de adoração mostravam que o povo de Deus era separado de outros grupos de pessoas. Elas mostravam que o povo de Deus era um reino de sacerdotes e uma nação santa. Os judeus tinham medo das nações ao redor deles. Alguns desses eram grupos de pessoas que o rei da Assíria havia forçado a viver ali. Isso aconteceu quando a Assíria tomou o controle do reino do norte. Os israelitas foram forçados a deixar Samaria e as áreas ao redor. Os assírios forçaram outros grupos de pessoas a viver ali em vez disso. Esses grupos de pessoas seguiam parte da Lei de Moisés. Eles adoravam a Deus, mas também adoravam outros deuses. Zorobabel e Josué não confiavam que esses grupos estavam completamente comprometidos com o Senhor. Portanto, esses grupos não foram autorizados a ajudar a construir o templo. Os judeus começaram a construir o templo logo após construírem o altar. Mas esses outros grupos de pessoas interromperam o trabalho. Funcionários do governo da Pérsia também interromperam o trabalho.

Esdras 6.1–22

Ageu falou contra os judeus por interromperem o trabalho e os incentivou a continuar. As palavras de Ageu sobre isso estão registradas no livro de Ageu capítulos 1 e 2. Zacarias também os encorajou a continuar. As palavras de Zacarias sobre isso estão registradas no livro de Zacarias capítulo 4. Os judeus continuaram construindo o templo depois que Dario escreveu uma carta importante. Esta carta estava na língua aramaica. Ela explicava que a ordem de Ciro de muitos anos antes tinha que ser obedecida. E o governo persa tinha que pagar pela construção do templo. O templo foi concluído no ano 515 a.C. Os sacerdotes e levitas novamente fizeram seu trabalho conforme descrito na Lei de Moisés. Cada grupo tinha recebido suas funções quando Davi era rei. Isso ajudou os judeus que tinham retornado da Babilônia a entender algo importante. Eles podiam adorar a Deus como os israelitas o adoravam quando Moisés e Davi eram líderes. Isso os ajudou a entender que ainda eram o povo de Deus. Mesmo após o exílio, Deus permaneceu fiel ao seu pacto com eles. Os judeus que tinham retornado da Babilônia celebraram. Eles celebraram com aqueles que não foram forçados a deixar o reino do sul. Todos juntos celebraram novamente a Festa da Páscoa. A primeira Páscoa foi quando Deus os tirou do Egito. Agora eles celebraram que Deus havia tirado seu povo da Babilônia. Eles estavam cheios de alegria.

Esdras 7.1–8.36

Mais de 50 anos após a conclusão do segundo templo, Esdras viajou para Jerusalém. Ele viajou com outros judeus cujas famílias haviam sido forçadas a viver na Babilônia. O rei da Pérsia enviou Esdras a Jerusalém com uma carta. Ela explicava o que Esdras deveria fazer. O rei queria que os judeus em Judá e Jerusalém seguissem as leis do governo persa. Ele também queria que eles seguissem suas próprias leis religiosas. Essas leis estavam reunidas na Lei de Moisés. Esdras deveria ensinar a Lei de Moisés e garantir que o povo a obedecesse. O rei garantiu que Esdras tivesse o que precisava para cumprir suas obrigações. Isso incluía dinheiro e suprimentos. Incluía a autoridade para nomear juízes e oficiais que fizessem o que era certo e justo. A carta do rei protegia Esdras e seu grupo de outros oficiais persas. Os oficiais persas não podiam forçá-los a pagar-lhes dinheiro. Mas a carta não podia protegê-los de serem atacados ou roubados enquanto viajavam. Esdras poderia ter pedido ao

rei persa para enviar soldados e cavalos para protegê-los. Mas ele queria mostrar ao rei que o verdadeiro Deus cuida de seu povo. Esdras e seu grupo confiaram em Deus para fazer isso. Eles mostraram sua fé em Deus ao ficarem sem comida e ao se humilharem. Esdras e seu grupo jejuaram (jejum) enquanto oraram (oração) para que Deus os protegesse. Deus os manteve seguros. Quando chegaram a Jerusalém, eles descansaram. Então, eles sacrificaram animais como holocausto e uma oferta pelo pecado.

Esdras 9.1–10.44

Esdras era responsável por garantir que os judeus obedecessem à Lei de Moisés. Os líderes do povo lhe contaram sobre uma maneira pela qual eles haviam desobedecido. Alguns homens judeus haviam casado com mulheres que não adoravam o verdadeiro Deus. Deus havia dito ao seu povo para não fazer isso. Isso levou a problemas em suas famílias e em suas comunidades. Israelitas que se casaram com pessoas que adoravam falsos deuses começaram a adorar falsos deuses também. Isso os levou a fazer coisas más. Houve muitos exemplos disso acontecendo na história de Israel. Os israelitas podiam se casar com pessoas de outros grupos se adorassem apenas a Deus. A história de Rute é um exemplo. Mas não foi isso que esses homens judeus fizeram. Esdras ficou muito triste ao ouvir isso. Ele queria que os judeus em Judá e Jerusalém fossem fiéis ao pacto do Monte Sinai. Ser fiel levava às bênçãos do pacto. Levava a desfrutar da terra para sempre com suas famílias. As maldições do pacto os levaram a serem escravos novamente. Os israelitas tinham sido escravos no Egito centenas de anos antes. Agora eles estavam de volta à terra que Deus havia prometido dar à linhagem da família de Abraão. Mas eles não eram os governantes dessa terra. O governo persa os governava. Esdras orou a Deus sobre o pecado desses homens judeus. A comunidade decidiu que esses homens deveriam mandar embora suas esposas e filhos. Isso significava que eles iriam divorciar-se de suas esposas.